

FICHA DE LEITURA

MAFALDA MOUTINHO





Notas para os professores:

O objectivo destas fichas de leitura é facilitar o trabalho dos professores ou encarregados de educação e dos alunos na leitura e compreensão da obra.

Algumas das questões poderão eventualmente ser suprimidas, dependendo do grau dos alunos que utilizarão as fichas e daquilo que o professor considerar adequado.

Nem todas as questões abrangidas se focalizam nas aulas de **Português**. De facto existe uma certa interdisciplinaridade nos temas tratados, englobando **História, Geografia, Química, Artes Visuais**, ou **Outras**. As questões que cobrem áreas para além do Português estão assinaladas com um símbolo correspondente (H, G, Q, AV, O).

Uma ideia seria pedir aos alunos para investigarem na Internet (ou noutras fontes) os mesmo assuntos pesquisados pelos Primos n'O ENIGMA DO CASTELO TEMPLÁRIO e avaliar os resultados encontrados, separando aqueles que se identificam com a realidade dos que foram inventados pela autora.



1. Assinala com um X a(s) afirmação(ões) verdadeiras:

O ENIGMA DO CASTELO TEMPLÁRIO inicia:

- a. Em Roma, numa farmácia.
- b. Num boticário, em Castelo Novo.
- c. Na vila templária de Tomar.
- d. Na Torre do Tombo, em Lisboa.
- e. No interior da Serra da Gardunha.



2. Os primos foram ao boticário porque precisavam de:

- a. Um remédio para os calos para o chefe de escuteiros de André;
- b. Um creme para nódoas negras;
- c. Um xarope para a tosse de Gaspar;
- d. Falar com a boticária;
- e. Saber onde estava a Eremita.



3. Quantos anos tinha a boticária?

- a. Mais de setenta;
- b. Mais de sessenta;
- c. Mais de cinquenta.



4. Descreve-a fisicamente:





5. Selecciona a opção correcta inserindo um \checkmark no círculo que lhe corresponde:

Antes de chegar a Castelo Novo, os Primos tinham desvendado os seguintes mistérios no Egipto e em Roma:

- a. O Segredo do Mapa Egípcio e o Mistério das Catacumbas Romanas.
b. A História Secreta da Esfinge e o Enigma do Coliseu.
c. O Estranho Caso do Mapa e O Mistério dos Subterrâneos.



6. Antes de se chamar Castelo Novo, a aldeia histórica visitada pelos primos chamava-se:

- a. Alpedrinha;
b. Alpreada;
c. Castelo Velho



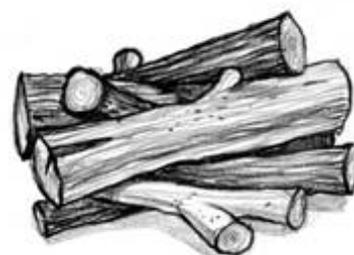
7. Dentro do boticário, Ana decide que o primeiro alvo das investigações dos três será:

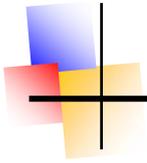
- a. *O Ano das Bruxas*;
b. A Eremita;
c. A Serra da Gardunha



8. Sublinha a alínea que completa a frase: "A Eremita tinha um acordo com a boticária. Devia entregar-lhe as ervas

- a. levando-lhas ao boticário pessoalmente";
b. pedindo à Clepsidra que lhas entregasse";
c. deixando-lhas num buraco numa parede de pedra à entrada da aldeia";
d. escondendo-as dentro de um tronco de uma árvore".





9. Descreve o retiro da Eremita e a zona circunstante.

10. Utiliza as frases da coluna B para completar as frases da coluna A:

COLUNA A	COLUNA B
a. Os primos abandonaram o retiro	1. por André se ter oferecido para levar a lenha até ao retiro.
b. Maria estava convencida de que a Eremita era bruxa ou adivinha	2. depois da forma como Gaspar se comportou à frente das primas.
c. Gaspar culpou a Eremita	3. porque a anciã conseguia ler o seu pensamento.
d. A Eremita admirou-se	4. porque Gaspar os obrigou a regressar à aldeia.
e. André arrependeu-se de não ter comprado o xarope de ranho de caracol	5. de todos os problemas ocorridos na região.





11. Responde **Sim** ou **Não** às seguintes perguntas:

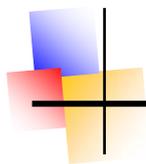
- a. Foi André quem convidou as primas para passar uma semana em Castelo Novo e participar nas campanhas arqueológicas? _____
- b. O chefe de escuteiros de André chama-se Rogério? _____
- c. A Eremita é amiga do Sr. António? _____
- d. A Beladona é uma planta venenosa? _____
- e. A própolis é um antibiótico natural produzido pelas abelhas? _____

12. Pinta o(s) círculo(s) que completa(m) a descrição.

Gaspar é:

- a. um boticário
- b. um motorista
- c. um falsificador de quadros
- d. um chefe de escuteiros
- e. antipático





1. Ao regressarem da serra, após o encontro com a Eremita, os primos falam com Ricardo enquanto almoçam. Quem é ele?

- a. um chefe de escuteiros;
- b. o cozinheiro;
- c. o guarda das minas;
- d. um escuteiro, companheiro de André.



2. Descreve-o:

3. Enquanto descreve os últimos acontecimentos relacionados com o *Ano das Bruxas* aos Primos, Ricardo não pára de comer. A certa altura vê-se obrigado a dar uma palmadinha no peito para ajudar a comida a descer:

- a. Pelo esófago;
- b. Pela traqueia;
- c. Pelos pulmões.



4. Completa o texto que descreve alguns dos acidentes ocorridos na aldeia histórica de Castelo Novo:

O *Ano das* _____ foi muito falado a seguir a uma série de _____ estranhos. O primeiro deu-se quando um _____ caiu de um _____ quando andava a apanhar _____ no pomar. O segundo ocorreu quando a _____ do camponês teve um ataque _____, ao saber do sucedido. O terceiro acidente envolveu um _____ de senhores de idade que estava a jogar às _____ no centro cultural da _____ e que, de repente, começou a ter _____ estranhas. O quarto acidente deu-se durante a noite quando dois _____ tiveram uma experiência _____, e o quinto foi um _____ no celeiro de um _____.





5. Por que razão é que se atribuíam as culpas de todos os acidentes à Eremita? Explica as razões específicas apresentadas por Ricardo para cada acidente.



Primeiro acidente:

Segundo acidente:

Terceiro acidente:

Quarto acidente:

Quinto acidente:

6. Depois de almoço, os Primos preparavam-se para regressar ao castelo, mas foram informados de uma mudança repentina de planos. Quem é que os informou da alteração?

- a. O Ricardo;
- b. O Gaspar;
- c. O Simão;
- d. A Clepsidra;
- e. O Sr. Rodrigo





7. Em que consistia a mudança de planos?

8. As minas da Panasqueira ficam perto de que rio?

- a. Zêzere;
- b. Tejo;
- c. Ocreza;
- d. Ponsul

9. Das opções seguintes, qual a melhor para substituir a palavra “acabrunhado” na frase “Seguiram para ocidente, calados, a matutar nos acidentes estranhos dessa manhã. O motorista também parecia **acabrunhado**, mas como não era de Castelo Novo, resolveram não pedir a sua opinião”?

- a. embruxado
- b. pensativo
- c. triste
- d. zangado.

10. O Rio Zêzere é:

- a. um afluente do Rio Tejo;
- b. um afluente do Rio Mondego;
- c. o nome do estuário do Rio Tejo;
- d. não é um afluente, mas um rio principal.





11. Desenha a paisagem com que os Primos se deparam quando o motorista se engana no caminho e os leva até ao topo de um monte.

12. Em que página do texto se encontra a descrição dessa paisagem?

13. O que é o volfrâmio?

- a. Um diamante;
- b. Ouro;
- c. Um metal, também chamado tungsténio;
- d. A alcunha de um coronel francês;

14. Selecciona a opção correcta (utilizando o dicionário, se precisares). A palavra "vítreo" está relacionada com:

- a. Víboras;
- b. Vidro;
- c. Vida;
- d. Vitral



15. Segundo o motorista, por que razão é que as minas da Panasqueira fecharam?

16. Explica, por palavras tuas, em que consistia o jogo da "bola branca, bola vermelha", utilizado pelos antigos guardas das minas.

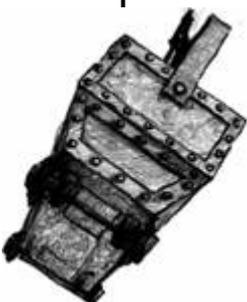
17. Um quilo de volfrâmio equivale a:

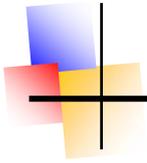
- a. um copo de café;
- b. uma colher de sopa;
- c. um garrafão de vinho;
- d. uma noz

18. Diz o que sabes sobre a Segunda Guerra Mundial utilizando apenas as linhas seguintes:

19. Quem era o Rodrigo?

- a. O guarda das minas;





- b. O motorista;
- c. Um dos chefes de escuteiros;
- d. Um camponês.

20. Desenha-o.

21. Conta, por palavras tuas, em que constou o acidente ocorrido nas minas na noite anterior à visita dos primos.

22. Encontra sinónimos na coluna B para as seguintes palavras da coluna A:

a. periclitantes (p. 48)	1. que não se percebe
b. imperceptível (p. 48)	2. inseguros
c. áureos (p. 50)	3. inadequado
d. inusitados (p.53)	4. ao mesmo tempo
e. inapropriado (p.55)	5. que não surge com frequência
f. em unísono (p.56)	6. dourados





23. Completa o seguinte texto que descreve um pouco do que os primos viveram nas minas da Panasqueira:

Embora _____ fosse contra a _____ de deixar os primos entrarem nas minas, acabou por lhes abrir o _____. André e as duas _____ examinaram as antigas _____ que eram muito velhas e que pareciam pouco _____. _____ continuava a ouvir _____ estranhos, mas preferiu não _____ nada aos outros. De repente deu com um misterioso _____ deitado no chão e assustou-se, pensando que se tratava de um _____ humano. Só que afinal era apenas um _____ ao qual chamavam " _____".

24. Distingue as afirmações verdadeiras das falsas, utilizando um V ou um F:

a. Maria enganou-se ao dizer que mil quilos equivaliam a uma tonelada;	
b. O minério das antigas minas era transportado em elevadores dos pisos mais baixos para os mais altos.	
c. Assim que Maria começou a ouvir ruídos estranhos, decidiu informar Ana e André.	
d. O corpo que Maria pensava pertencer ao homem desaparecido era apenas um boneco.	
e. Por azar, nenhum dos primos tinha levado o telemóvel consigo para as minas.	





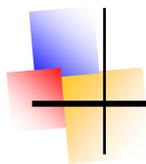
1. Pinta o círculo correspondente à terminação correcta da frase "O truque que André inventou para escaparem das minas consistia no seguinte:

- a. Os Primos tinham de saltar de uma plataforma a cinco metros de altura para dentro de um tanque".
- b. Os Primos tinham de saltar de um vagão a cinco metros de altura para dentro de um tanque".
- c. André esperou que o guarda das minas regressasse e depois deu-lhe uma cacetada na cabeça, roubando-lhe as chaves".
- d. André utilizou o telemóvel de Maria e telefonou ao motorista, pedindo-lhe para os salvar".
- e. Ana, por ser a mais pequena, enfiou-se por um buraco que o primo encontrara na grade da plataforma, dando depois a volta e abrindo o portão a Maria e a André ."

2. Que desculpa apresentou André a Gaspar ao mostrar-lhe o relatório da visita às minas ensopado em água esverdeada?

3. Na frase "De manhã recordou as peripécias vividas em "Vale de Lençóis"", o que significa "Vale de lençóis"? De que figura de estilo se trata?

4. Substitui a expressão "(...) ainda não tive lata para falar com ela" por outra um pouco mais formal, mas com o mesmo significado.



5. Qual a origem do nome Clepsidra? E qual o seu significado?

_____?

6. Selecciona as afirmações verdadeiras na tabela seguinte:

a. Era a primeira vez que Clepsidra participava nas campanhas arqueológicas.	<input type="checkbox"/>
b. Era a primeira vez que havia escavações arqueológicas em Castelo Novo.	<input type="checkbox"/>
c. A Eremita vivia num retiro perto da Senhora da Penha.	<input type="checkbox"/>
d. Clepsidra vivia com a Eremita.	<input type="checkbox"/>
e. Clepsidra não era muito bonita, mas era muito simpática.	<input type="checkbox"/>
f. André tinha-se interessado por Clepsidra desde a primeira vez que a vira.	<input type="checkbox"/>

7. Um dos feitiços que se dizia terem sido feitos pela Eremita na aldeia era a transformação de uma das ruas de Castelo Novo na chamada Rua do Ouro. Qual a explicação verdadeira apresentada para tal fenómeno? _____

_____.

8. Achas que essa rua existe mesmo em Castelo Novo? Porquê?

_____.

9. Escolhe a opção correcta, indicando os anos de existência da aldeia histórica de Castelo Novo:

a. Castelo Novo tem cem anos de história;

b. Castelo Novo tem quinhentos anos de história;

c. Castelo Novo tem oitocentos anos de História;

d. Castelo Novo tem mil anos de história.





10. Completa o texto seguinte escolhendo as palavras correctas e riscando as incorrectas:

Maria/Ana estava muito *triste /contente* por ter encontrado um *ceitil/cotrim* da época do rei D. Afonso *VVI*, e assim decidiu começar a escavar mais do que *André /os outros*. Depois de várias horas de *trabalho/conversa*, *os escuteiros/aldeões* desceram para *trabalhar/ almoçar*, mas *os primos/Gaspar e Simão* prosseguiram por mais um pouco. *Ana/André*, de repente, parou de *respirar/escavar* e ficou *sem voz/imóvel*, de *mão/picareta* no ar, fixando com atenção o *buraco/animal* entre a *erva/rocha* e a muralha. Tinha acabo de descobrir um *bloco/vaso* de pedra na *encosta/muralha* que rodava sobre si mesmo.

11. Que data encontraram os primos gravada no bloco de pedra da muralha? Pinta o círculo correspondente.

- a. MCCLXXI
- b. MCCCLXXI
- c. MCCCXXI
- d. MCCCLXI



12. A que ano corresponde essa data na época cristã? _____.

13. Qual a diferença de anos entre a era cristã e a era hispânica? _____.





14. Durante as escavações arqueológicas, os primos deparam-se com um túnel subterrâneo escondido no castelo. Utiliza as frases da coluna B para completar as frases da coluna A e descrever alguns pormenores desse episódio:

COLUNA A	COLUNA B
a. O túnel subterrâneo	1. quando deram de caras com a passagem secreta.
b. O túnel fazia-os lembrar	2. precisavam de uma lanterna e de uma bússola.
c. Maria nem queria acreditar nos seus olhos	3. era muito estreito.
d. André achou que	4. quando André começou a calcular o percurso que faziam debaixo de terra.
e. Ana ficou admirada	5. as catacumbas romanas que tinham visto com Dragos.

15. Completa as seguintes frases:

-  Ana arrancou a _____ das mãos do _____ e iluminou as _____ da biblioteca.
-  A _____ que Ana reconheceu na última _____ do _____ da biblioteca pertencia a _____, o _____ rei de Portugal.
-  A passagem _____ foi construída muito _____ da igreja da _____.



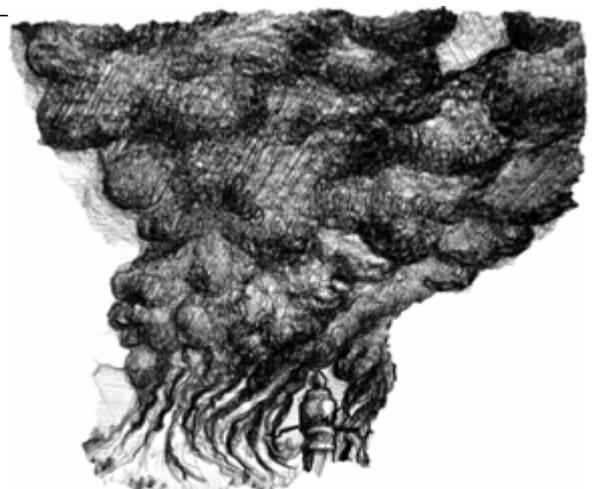
1. Após terem descoberto o túnel secreto e visto a biblioteca da igreja, os primos decidiram regressar à Casa Paroquial e pedir o computador portátil de Gaspar a fim de prosseguirem com as suas investigações. Porém, pelo caminho, ouviram Clepsidra a chamá-los. A rapariga encontrava-se escondida atrás de um canteiro de rosmaninho. Explica por que razão é que ali se escondera.

2. Ao ouvir as explicações de Clepsidra, os primos trocaram olhares, fazendo o ponto da situação. Contudo, decidiram não informar a rapariga das suas considerações e dúvidas. Porquê?

3. Lê a frase seguinte:

“Em poucos minutos, todo o aldeão que se prezasse veio para a rua descrever os seus infortúnios pessoais, gerados por apenas trinta segundos de fúria da Mãe Natureza”.

A que se referem os “trinta segundos de fúria da Mãe Natureza”?





4. Liga as palavras ou expressões da **coluna A** aos significados que lhes correspondem na **coluna B**:

COLUNA A	COLUNA B
a. burburinho (pág. 86)	1. perturbada
b. impressionada (pág.86)	2. intrometer-se
c. taciturno (pág. 91)	3. que promete
d. meter o bedelho (pág. 67)	4. que não sofreu danos
e. promissória (pág. 63)	5. que fala pouco
f. Incólume (pág. 89)	6. confusão de vozes

5. Selecciona a opção correcta:A aldeia histórica de Castelo Novo pertence à sede do concelho

- a. Do Fundão;
- b. De Castelo Branco;
- c. De Tomar;
- d. Nenhuma das anteriores.





6. Depois do terramoto e do incêndio e de o projecto mineiro e a campanha arqueológica terem sido interrompidos, escuteiros e arqueólogos abandonaram Castelo Novo. Os primos, porém, não fizeram o mesmo. Enumera as razões que levaram os primos a permanecer na aldeia.

a. _____

_____;

b. _____

_____;

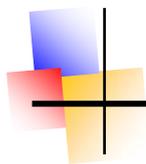
c. _____

_____.

7. Utilizando o espaço abaixo, diz o que sabes sobre a Reconquista Cristã em Portugal.

_____.

*Et testimonia mentirosa,
et fidele mentirosu
pectet LX solidos
et VII palatios
et duplet auct*

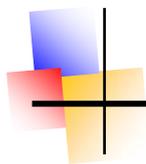


1. Completa as frases da coluna A com as terminações que lhe correspondem na coluna B:

COLUNA A	COLUNA B
a. Ana achava que só porque tinham encontrado uma passagem secreta	1. mas não tinha nada a não ser um enorme vazio na mente.
b. André continuava a pensar nos enigmas de Castelo Novo	2. parecia bastante mais antigo do que o da biblioteca da escola de André.
c. O sistema informático da Secção de Referências	3. e ao imaginar os autores do textos, vestidos com trajes de época.
d. O livro que André requisitou	4. mas tinha-o roubado da biblioteca secreta.
e. Gaspar não tinha comprado o diário da família Vaz	5. e vendera-o à Torre do Tombo, fazendo-se passar por um coleccionador.
f. André sentia-se emocionado ao pegar nos manuscritos antigos	6. era de facto um dos diários da família Vaz, de 1333.
g. Gaspar era uma personagem perigosa pois roubara o livro da biblioteca secreta	7. não queria dizer que existisse um tesouro.

2. Escreve o que sabes sobre o Tratado de Tordesilhas utilizando apenas as linhas seguintes:





3. Que estratégia inventou André para entrar na Torre do Tombo, visto que o seu bilhete de identidade mostrava que não tinha ainda dezoito anos, idade necessária para entrar no Arquivo Nacional?

4. O Arquivo Nacional da Torre do Tombo é uma biblioteca muito importante e com um funcionamento específico. Explica como funciona a biblioteca da tua escola, quais os horários de abertura, como está organizada em termos de temáticas, o que precisas de fazer para requisitar livros e outras informações importantes.

5. Observa com atenção o símbolo da Eremita. Decompõe-no até conseguires identificar a data 3/3/1333, tal como fez o André no comboio, de regresso a Castelo Novo.





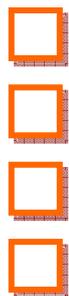
1. Descreve as roupas de Ana e Maria quando saíram para investigar as respostas para a *Lista de Coisas a Descobrir*.

2. Completa o seguinte texto com as palavras que lhe faltam:

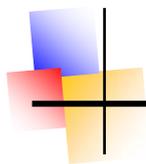
Ana e _____ decidiram começar as suas _____ relativas às verdadeiras _____ dos acidentes do _____ pelo pomar, a meio da Rua _____. Ao observar o _____ de onde caíra o camponês, _____ descobriu que este fora _____. Depois as duas irmãs resolveram ir até ao _____ da aldeia, mas não foi fácil conseguirem que o senhor que tinha as _____ lhes mostrasse as _____. A princípio pensara que _____ tinha provocado _____ aos aldeões dando-lhes um _____ de ervas, mas depois percebeu que tinha sido a _____ de brasa a consumir o _____ do ar e a fazê-los sentirem-se mal.

3. Das seguintes alíneas, qual(ais) a(s) opção(ões) que completa(m) a frase:
Gaspar falava muito de falar com as pessoas mais idosas da aldeia porque

- a. Estas o lembravam dos seus avós;
- b. Queria que pensassem que ele era uma pessoa simpática;
- c. Esperava que estas lhe fornecessem informações importantes para as suas investigações;
- d. Queria convencê-las a culpar a Eremita dos acidentes.



4. Desenha a velhinha que as duas irmãs encontram ao percorrer as ruas de Castelo Novo.



5. Para que servia o Cabeço da Força?

Conheces outros exemplos de monumentos com o mesmo objectivo na tua zona?

Descreve-os.



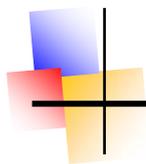
6. Ao encontrar Ana e Maria na biblioteca, Gaspar amordaçou-as e decidiu:

- a. Colocá-las dentro de um vagão no túnel da mina onde se daria a explosão no dia seguinte;
- b. Atirá-las ao rio;
- c. Levá-las à polícia;
- d. Escondê-las na floresta.

7. Selecciona as respostas que **não** respondem à frase "Por que razão é que Gaspar foi pedir ajuda à Eremita?" correctamente:

- a. Porque precisava de um xarope para a tosse;
- b. Porque queria que ela usasse um sistema mágico para encontrar algo escondido;
- c. Porque precisava das suas rezas;
- d. Porque precisava de um dos diários da família Vaz.

8. A Eremita, ao perder as ervas que recolhera numa manhã na serra, resolveu dizer uma reza tradicional para encontrar objectos perdidos, ao Santo António. Conheces alguma reza ou expressão da tua zona usada quando se perdem objectos?



A Lenda da Eremita e a Maldição do Foral



1. Descreve, resumidamente e por palavras tuas, as descobertas de André na Torre do Tombo.

2. A Eremita contou a lenda da sua família aos primos e revelou-lhes tudo sobre a maldição do foral. As questões seguintes estão centradas na longa conversa que a anciã teve com os jovens.

Como se chamava a Eremita?

- a. Alberta Vaz;
b. Ermelinda Vaz;
c. Antónia Vaz.

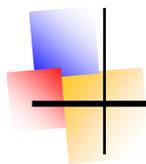
3. A família Vaz tinha ido para Alpreada

- a. Para se esconder dos malfetores que a perseguiam;
b. Para se estabelecer e ajudar a povoar a zona;
c. Depois de aceitar o pedido de D. Petrus Gutierri de restaurar a povoação.

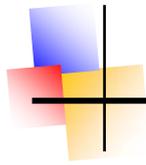
4. O que é um foral?

Conheces outros exemplos de forais, para além do de Castelo Novo?





5. Que actividade tinha a família Vaz criado em Alpreada?
- a. Um boticário;
 - b. Uma escola de pintura;
 - c. Uma empresa de construção;
6. Que boato espalhara uma poderosa família da zona contra os Vaz?
- a. Dissera que tudo o que os Vaz possuíam tinha sido roubado;
 - b. Dissera que a família era judaica;
 - c. Dissera que a família era composta por bruxos.
7. O que se passou no dia 3/3/1333?
- _____
- _____
8. Depois do incidente, o que fez a família Vaz?
- a. Passou a fazer bruxarias para se vingar dos aldeões que lhe tinham virado as costas;
 - b. Queixou-se ao governador;
 - c. Abandonou definitivamente a aldeia e passou a dedicar-se à medicina tradicional no interior da serra;
9. Quem construiu as passagens secretas?
- a. Os Templários;
 - b. Petrus Gutierri;
 - c. A família Vaz;
 - d. O coronel Alphonse.



10. Quem eram os Templários?

11. O que é que o símbolo da Eremita tinha a ver com os Templários?

12. Diz-se que a festa do Senhor da Misericórdia se faz em Castelo Novo para celebrar o que a lenda conta ter sido o fim de uma praga de gafanhotos. Conhecês alguma lenda da tua região? De que se trata?

13. Há alguma procissão ou festa popular na tua zona? Qual? Em que data?

14. Quem abriu a ligação entre as passagens subterrâneas e a abside da igreja?

- a. A família Vaz;
- b. Um senhor que andava a consertar a abside da igreja e que devia um favor à família Vaz;
- c. O padre da paróquia da altura;
- d. O coronel Alphonse.



15. Porque é que existiam manuscritos templários entre os livros da biblioteca dos Vaz?

a. Porque a família Vaz os tinha roubado aos cavaleiros no século XIV;

b. Porque um dos templários pedira à família Vaz para guardar os manuscritos na altura em que a ordem foi extinta em Portugal;

c. Porque Gaspar tinha roubado os manuscritos da Torre do Tombo e tinha-os escondido na biblioteca.

d. Nenhuma das razões anteriores.

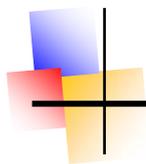
16. Completa o seguinte texto:

Ao ver os _____ das explosões, a Eremita ficou _____ e elaborou uma teoria para explicar os _____ do *Ano das Bruxas*. Quando viu os _____ das minas com referências às _____ em cima da mesa da _____, a Eremita pensou que _____ provocasse os _____ para afastar as _____ das aldeias e explorar assim as _____ ilegalmente.

17. Por que razão é que começaram a dar-se acidentes estranhos também na zona das minas e não só em Castelo Novo?

18. Segundo o plano de André, era suposto surpreenderem Rodrigo dando-lhe uma cacetada na cabeça. Contudo, o plano foi alterado. Em que constou a alteração?





1. Observa a ilustração da página 154 e explica a cena evidenciando:

- a. quem são as personagens ilustradas;
- b. onde se encontram;
- c. o que estão a fazer e porquê.

2. O plano inventado pelos primos, pela Cleps e pela Eremita para encurralar Gaspar constava em cada um deles inventar uma partida para pregar ao chefe de escuteiros. Liga as partidas aos autores correspondentes:

COLUNA A	COLUNA B
a. André	1. disfarçaram-se de fantasmas e apareceram-lhe de noite, assustando-o.
b. Maria	2. alterou a pasta dentífrica de Gaspar.
c. Ana	3. pôs beladona no bilhete deixado a Gaspar para lhe provocar alucinações
d. Clepsidra	4. esvaziou o tanque de gasolina do jipe de Gaspar.
e. Eremita	



3. 1810 foi o ano da última invasão francesa em Portugal. Escreve o que sabes sobre estas invasões sem ultrapassar o espaço abaixo.

4. Procura as seguintes palavras no dicionário (se precisares) e explica o seu significado:

azáfama (pág. 158) _____

minúcia (pág. 158) _____

laivos (pág. 159) _____

matizes (pág. 159) _____

afogueada (pág. 159) _____

ensimesmado (pág. 175) _____

galgar (pág. 175) _____

transudava (pág. 175) _____

inebriado (pág. 176) _____

imensurável (pág. 177) _____

insípido (pág. 180) _____

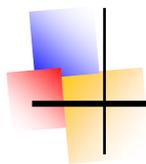
5. Descreve Clepsidra física e psicologicamente.

6. Se um dia te propuserem uma visita a Castelo Novo, que tipo de actividades esperas poder fazer?



7. No final a Eremita faz algumas revelações inesperadas aos primos e a Cleps, dizendo-lhes que Gaspar sempre tinha ido para Castelo Novo à procura de um tesouro, como André suspeitara. Contudo, o rapaz não acertara em tudo. Porquê? Explica por palavras tuas as revelações da Eremita.

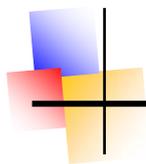




8. Selecciona, na lista seguinte, os elementos que te parecem reais, ou seja, que fazem parte da história e cultura de Castelo Novo (marca-os com um R), e os elementos que te parecem ser de ficção, ou seja, inventados pela autora (marca-os com um F). Utiliza varias fontes para a tua investigação como a Internet, os livros de história da biblioteca da tua escola, as tuas professoras, encarregados de educação ou outras pessoas e, sobretudo, o site www.osprimos.com que está repleto de informações interessantes sobre esta e as restantes aventuras dos primos.

a. Existe de facto um castelo templário em Castelo Novo	
b. Este castelo foi centro de várias campanhas arqueológicas	
c. D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, foi membro da ordem dos Templários e sua mãe, D. Teresa, também.	
d. Existe uma Eremita na Serra da Gardunha	
e. Vários beirões enterraram as suas riquezas na Serra da Gardunha durante as invasões francesas para as esconderem dos soldados.	
f. Alphonse Valcourt era um coronel de um regimento durante as invasões francesas.	
g. Existe um Tomo III das Campanhas Militares do Coronel Alphonse Valcourt na Torre do Tombo.	
h. Existe um Foral de Alpreada de 1202 na Torre do Tombo que está rasgado na parte inferior.	
i. Existe um refúgio na Serra da Gardunha	
j. <i>Guardunha</i> é uma palavra que deriva do árabe e que significa "refúgio"	
k. Existe uma rocha na serra debaixo da qual se pensava que existia um tesouro escondido.	





l. Existe uma frase escrita numa rocha em Castelo Novo que diz: "Quem esta pedra virar, Alguma coisa há de achar. Bem haja quem me virou, Que há muito tempo eu cá estou." ¹ e não: "Vieste para encontrar, Um tesouro aqui escondido, Mas vais de mãos a abanar, Porque o levei eu comigo."	
m. A família Vaz existiu de verdade.	
n. O nome Vaz é originariamente judeu.	
o. Só se pode visitar a Torre do Tombo quando se tem pelo menos dez anos ou em visitas de estudo.	
p. O Cabeço da Forca existe mesmo e era ali que se executavam os condenados no séculos XIII-XIV.	
q. As minas da Panasqueira existem desde 1870.	
r. A Serra da Gardunha tem vinte mil metros de comprimento por dez mil de largura e mil duzentos e vinte e sete de altura.	
s. Castelo Novo terá um novo museu em breve.	

9. Que truque utilizou a Eremita para levar Gaspar a confessar tudo?

- a. Usou uma decocção de uma planta rara que funcionava como soro da verdade;
- b. Vestiu-se de fantasma e assustou-o de tal maneira que Gaspar viu-se forçado a confessar;
- c. Mostrou-lhe onde estava o tesouro escondido.



¹ SILVA, Joaquim Candeias da, "Alpreada e o seu território ao tempo dos romanos", *Ebvrobriga, História, Arqueologia, Património, Museologia, Revista do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro do Fundão*, Primavera/Verão 2004 no. 1, p. 68.



10. Em que livro descobriu Gaspar a pista que lhe faltava para encontrar o tesouro?

- a. No diário de campanha do coronel Alphonse;
- b. No diário da família Vaz de 1810;
- c. No manuscrito do Foral de Alpreada de 1202;
- d. Num dos manuscritos dos Templários.

11. Porque razão é que Gaspar começou a vender os manuscritos da biblioteca?

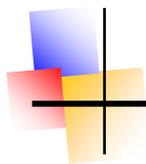
12. Por que razão é que Gaspar incendiou a serra?

13. Na carta que André escreve às primas no fim da aventura surgem algumas revelações interessantes. Liga as frases da **coluna A** com as que lhe correspondem na **coluna B** e explicar o que acontece a cada uma das personagens da história:

COLUNA A	COLUNA B
a. Gaspar	1. foi ilibada
b. A Cleps	2. não era a última descendente dos Vaz
c. Os diários da família Vaz	3. era a última descendente dos Vaz
d. Rodrigo	4. foi preso no aeroporto de Lisboa quando tentava fugir



	para o Brasil.
e. O retiro	5. deixaram de existir.
f. Os manuscritos templários da biblioteca	6. iriam fazer parte de um museu que iria abrir em breve, em Castelo Novo.
g. O símbolo da Eremita	7. foi preso
h. as discriminações contra a família Vaz	8. não era a verdadeira tia da Cleps, mas alguém a quem a Eremita a entregara para que lhe desse um futuro sem discriminações
i. Simão	9. iria recomeçar com a contribuição da empresa mineira
j. A empresa mineira	10. passou a ser uma marca comercial
k. A Eremita	11. foram oferecidos pela Eremita à Torre do Tombo.
l. A boticária	12. foi incorporado como ponto de visita num dos percursos da serra
m. o projecto mineiro	



14. Agora que chegaste ao final desta terceira aventura e que já conheces a solução do Enigma do Castelo Templário, responde às questões enumeradas pelos primos na "lista de coisas a descobrir". (Utiliza os verbos no passado):

Lista de coisas a descobrir

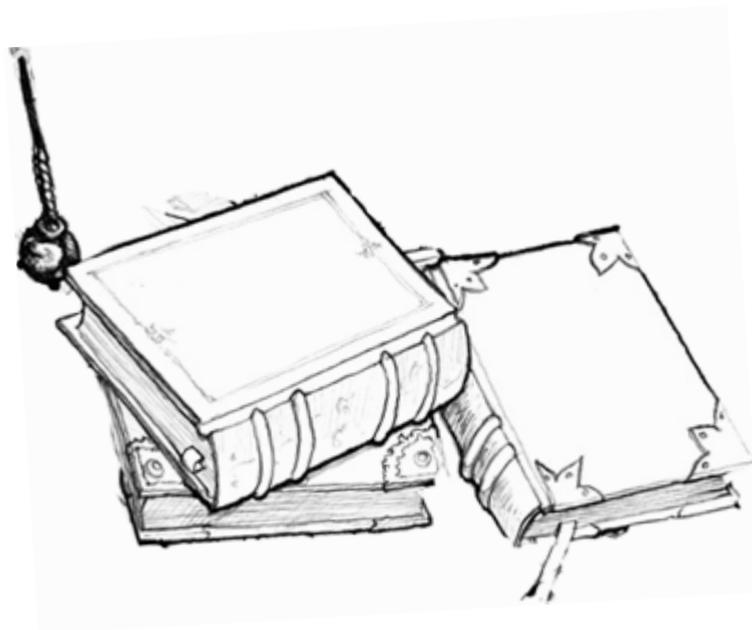
- a. Onde estão a Clepsidra e a Eremita?
- b. Porque é que Gaspar anda a estudar os Templários?
- c. A passagem secreta do Castelo esconde algum tesouro templário?
- d. A quem pertence a biblioteca secreta?
- e. O manuscrito vendido à Torre do Tombo fazia parte da biblioteca? Quem o roubou?
- f. O ladrão é a mesma pessoa que deitou fogo à serra?
- g. Qual é a ligação entre a família Vaz e os Templários?
- h. O que significa o símbolo da Eremita?
- i. A que se devem as explosões nas minas?
- j. Quais são as verdadeiras causas dos acidentes do *Ano das Bruxas*?
- k. De que objectivo falava Simão?
- l. Por que razão desapareceu o trabalhador nas minas?
- m. O Cabeço da Força existe mesmo?

- a. _____.
- b. _____.
- c. _____.
- d. _____.
- e. _____.
- f. _____.
- g. _____.
- h. _____.
- i. _____.
- j. _____.
- k. _____.
- l. _____.
- m. _____.





RESPOSTAS





- 1 b
- 2 c
- 3 b
- 4 A boticária parecia ter mais de sessenta anos, tinha um ar bem disposto e um belo sorriso, duas covinhas no rosto e muitas rugas. Tinha as costas ligeiramente curvadas e vestia-se de preto, talvez por estar de luto, com uma saia e uma camisola simples e um lenço na cabeça, a cobrir-lhe os cabelos cinzentos.
- 5 a
- 6 b
- 7 a
- 8 c
- 9 O retiro ficava numa pequena clareira delimitada por quatro grandes penedos a formar um quadrado. No meio destes havia um abrigo com muros de pedras sobrepostas e um telhado de colmo. A entrada do retiro era constituída por três blocos de granito, dois ao alto e um que se lhes sobrepunha, formando um rectângulo. Uma porta de madeira velha vedava o espaço intercalar.
- 10
 - a – 4
 - b – 3
 - c – 5
 - d – 1
 - e – 2
- 11 a – sim
 - b – não, chama-se Gaspar
 - c – não, o Sr. António não gostava nada dela
 - d – sim
 - e – sim
- 12 d



- 1 d



- 2 Ricardo era um escuteiro gorducho de bochechas vermelhas que gostava muito de comer e que ajudava pouco nas escavações arqueológicas, preferindo observar os outros e passar o tempo a contar-lhes anedotas.
- 3 a
- 4 Bruxas; acidentes; camponês; escadote; laranjas; mulher; cardíaco; grupo; cartas; aldeia; alucinações; pastores; sobrenatural; incêndio; aldeão.
- 5 **Primeiro acidente:** O primeiro acidente foi de um camponês que andava a apanhar laranjas. Caiu do escadote e partiu um pé.
Segundo acidente: O segundo foi da mulher dele que se emocionou com a queda do marido e teve um ataque cardíaco. Tiveram de chamar duas ambulâncias.
Terceiro Acidente: Um grupo de velhotes estava a jogar às cartas no centro cultural da aldeia, quando de repente começou a ter visões estranhas, pensando que estavam a ser atacados por feiticeiras.
Quarto acidente: durante a noite, ao andarem a recolher o gado no topo da serra, dois pastores tiveram uma experiência sobrenatural, quando de repente começaram a ver o céu muito iluminado, de uma cor muito alaranjada, para ocidente. A luz de repente apagou-se, sem deixar rasto.
Quinto acidente: Por fim houve um incêndio de madrugada no celeiro de um dos aldeões.
- 6 c
- 7 Em vez de regressarem às escavações no castelo, os primos deviam ir até às minas da Panasqueira para fazerem um relatório sobre os problemas que tinham ocorrido na noite anterior.
- 8 a
- 9 b
- 10 a
- 12 pág. 41
- 13 c
- 14 b
- 15 As minas da Panasqueira fecharam porque o preço do volfrâmio baixou de repente.
- 16 O jogo da “bola branca, bola vermelha” era uma forma de os guardas apanharem os mineiros que roubavam minério às escondidas, com a “boca na botija”. Os guardas entregavam uma bola branca ou vermelha a cada mineiro, à saída das minas, sem aviso prévio. Como estes escondiam o minério roubado dentro das botas, aqueles a



quem calhasse a bola vermelha tinham de descalçar-se à frente dos guardas para mostrar se tinham ou não roubado minério.

17 a

18 A Segunda Guerra Mundial foi um conflito que opôs os Aliados (ex: a Grã-Bretanha, EUA, China, a União Soviética, a França) às Potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), entre 1939-45. Esta foi a maior de todas as guerras até hoje pois provocou várias dezenas de milhões de vítimas. Iniciou com Adolf Hitler, um alemão que queria criar uma nova raça (hitleriana), baseada na superioridade alemã e exterminando todas as minorias étnicas. Esta louca ambição levou ao holocausto e à morte de milhões de judeus.

19 a

20 Um dos trabalhadores das minas, após voltar a ouvir os ruídos que se ouviam sempre de noite, levantou-se para investigar o que se passava, informando os colegas das suas intenções. Dirigiu-se até à Lavaria, de onde vinha o barulho e depois desapareceu sem deixar rasto.

21 a – 2

b – 1

c – 6

d – 5

e – 3

f – 4

22 Rodrigo; ideia; portão; irmãs; instalações; seguras; Maria; ruídos; dizer; corpo; corpo; boneco; o guarda da mina

23 a – f

b – f

c – f

d – v

3 – v

O Castelo dos Templários

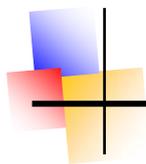


1 b

2 André disse a Gaspar que o relatório tinha caído dentro da água da fonte de D. João V, no Largo da Bica.



- 3 "Vale de Lençóis" significa "cama" e a figura de estilo é uma metáfora.
- 4 Uma opção é: "ainda não tive coragem para falar com ela".
- 5 Clepsidra é um nome com origem grega e significa "relógio de água".
- 6 a – f
b – f
c – v
d – f
e – f
f – v
- 7 A rua tinha sido coberta de gravilha e esta tinha sido fixada com um produto anti-derrapante que a fazia dourada. Por isso os aldeões chamavam-lhe Rua do Ouro.
- 8 Sim, a rua existe de facto e as pessoas chamam-lhe rua do Ouro porque a gravilha dourada faz lembrar pepitas de ouro.
- 9 c
- 10 Maria; contente; ceitel; V; os outros; trabalho; escuteiros; almoçar; os primos; André; escavar; imóvel; picareta; buraco; rocha; bloco; muralha.
- 11 b
- 12 1333
- 13 A era cristã tem menos 38 anos do que a era hispânica.
- 14 a – 3
b – 5
c – 1
d – 2
e – 4
- 15 lanterna; primo; estantes;
assinatura; página; manuscrito; D. Afonso Henriques; primeiro
secreta; antes; Misericórdia



- 1 Clepsidra estava a esconder-se da boticária, a sua tia, pois esta descobrira que ela tinha ido à serra ajudar a Eremita a apanhar ervas contra as suas ordens e tinha-a posto de castigo.
- 2 Os primos decidiram não informar a rapariga porque estavam convencidos de que em termos de investigações era melhor não partilharem as suas dúvidas com pessoas que poderiam estar envolvidas, visto que até se chegar a descoberta do culpado, todos eram suspeitos.
- 3 Referem-se ao terramoto que é uma manifestação da natureza.
- 4 a – 6
b – 1
c – 5
d – 2
e – 3
f – 4
- 5 a
- 6 a - Em primeiro lugar Cleps ainda não tinha aparecido e a boticária tinha-lhes pedido para a ajudarem a procurá-la
b - Em segundo lugar, tanto os embaixadores Torres como os pais de André se encontravam fora do país, por isso não havia outro sítio para onde os jovens pudessem ir até ao final da semana
c - Em terceiro lugar, Gaspar tinha decidido não abandonar a aldeia, embora não explicasse porquê, e como a sua supervisão era suficiente para manter a Casa Paroquial aberta, os primos tinham ali a garantia de um tecto.
- 7 No Século VIII os muçulmanos invadiram toda a Península Ibérica, excepto as Astúrias. Poucos anos após a invasão árabe, os cristãos iniciaram a reconquista do território de Norte para Sul, criando vários reinos à medida que avançavam. Este movimento chamou-se Reconquista Cristã e durou oito séculos, finalizando-se em 1492 quando Granada foi reconquistada pelos reis católicos.

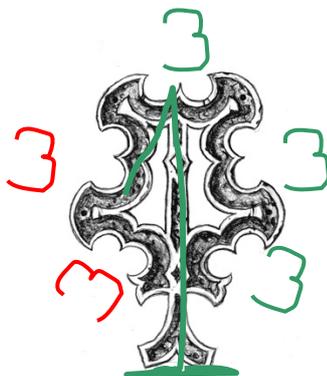


- 1 a - 7
b – 1



- c - 2
- d - 6
- e - 4
- f - 3
- g - 5

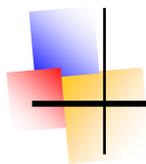
- 2 O Tratado de Tordesilhas foi assinado pelos reis de Portugal e de Espanha em 1494 e dividia o mundo em duas partes através de uma linha imaginária traçada de pólo a pólo, passando a 370 léguas a ocidente de Cabo Verde. Todas as terras que fossem descobertas a ocidente daquela linha pertenceriam a Castela e as situadas a oriente ficariam na posse de Portugal, "para sempre".
- 3 Em primeiro lugar vestiu-se com o fato de Simão para parecer mais velho; depois mostrou o cartão de investigador que lhe tinham entregue no primeiro dia de escavações em Castelo Novo à entrada da biblioteca; por fim exprimiu-se com cuidado e utilizou movimentos corpóreos que o faziam parecer mais velho.
- 5 Os números a vermelho (os da esquerda) são "3/3" e os verdes (da direita) são 1333, ou seja, 3/3/1333.



Mais uma Passagem Secreta



- 1 Ambas as irmãs tinham vestido calças de ganga e botas de montanha, com coletes de Gore-tex por cima das t-shirts, finos mas muito quentinhos. O da Maria era cor de laranja, com os fechos pretos e o da Ana verde tropa, num modelo diferente.



- 2 Maria; investigações; causas; *Ano das Bruxas*; da Gardunha; escadote; Maria; sabotado; centro cultural; chaves; instalações; Ana; Gaspar; alucinações; chá; caixa; oxigénio.
- 3 c; d
- 5 Era no Cabeço da Forca que se executavam os condenados no séculos XIII-XIV.
- 6 a
- 7 a; d

A Lenda da Eremita e a Maldição do Foral



- 1 André descobriu que Gaspar, o chefe de escuteiros, era precisamente o ladrão do manuscrito. Conseguiu também a lista dos documentos que este pedira nas suas visitas ao Arquivo, entre os quais se encontravam o Foral de Alpreada, os processos da Inquisição sobre a família Vaz e o tomo das Campanhas Militares do coronel francês.
- 2 a
- 3 b
- 4 Um foral era um documento criado pelo monarca de uma zona e que servia para constituir o concelho. No seu texto estipulavam-se as regras do concelho, com os direitos e deveres dos seus habitantes.
- 5 c
- 6 a
- 7 Uma das antepassadas dos Vaz tinha sido morta no Cabeço da Forca devido às acusações da família poderosa da aldeia.
- 8 c
- 9 a
- 10 Os Templários eram cavaleiros da Ordem religiosa e militar do Templo que existiu entre os séculos XII e XIV e que foi criada na Palestina, em 1118, por nove cavaleiros.

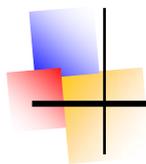


- 11 Os Templários tinham sido os maiores clientes da empresa de construção da família Vaz, e apesar das calúnias dos aldeões, nunca lhes tinham virado as costas. O símbolo foi criado em sua honra, já depois de a Ordem ter sido desfeita.
- 22 b
- 23 b
- 24 clarões; desconfiada; acidentes; mapas; explosões; biblioteca; Gaspar; acidentes; pessoas; minas;
- 25 Porque assim que a câmara municipal surgiu com um projecto para aproveitar o espaço abandonado das minas, Gaspar receou que as explosões ilegais fossem descobertas e decidiu afastar as pessoas também dali.
- 26 A Eremita sugeriu-lhes que esfregassem umas ervas no nariz de Rodrigo para o adormecerem em vez de lhe darem a cacetada.

O Tesouro



- 1 Fizeram-no porque queriam assustar Gaspar, mas além disso queriam também proteger os manuscritos no caso de Gaspar querer retirá-los da biblioteca. Assim podiam investigá-los com calma.
- 2 a – 4
b – 1
c – 1
d – (nenhuma lhe corresponde)
e – 2
- 3 As invasões francesas em Portugal deram-se há quase duzentos anos, entre 1807 e 1810, durante o império de Napoleão.
- 4 **Azáfama** – actividade, trabalhadeira;
minúcia – pormenor;
laivos – manchas;
matizes – tonalidades;
afogueada – avermelhada;
ensimesmado – pensativo;
galgar – subir, transpor, ultrapassar;
transudava – transpirava, destilava;



inebriado – encantado, entontecido;

imensurável – desmedida;

insípido – monótono, desconsolado

- 5 Rapariga muito gira com olhos verdes, longos caracóis castanhos e macios, com bom gosto para se vestir, um pouco tímida, inteligente e meiga.
- 6 Embora Castelo Novo seja uma pequena aldeia no interior do país, é possível ali visitar o castelo templário, pontes romanas, velhas casas florestais e antigos palácios, ou fazer montanhismo, caminhadas, escaladas e percursos em BTT tanto na aldeia como na Serra da Gardunha, mesmo ali ao lado.
- 7 O tesouro que Gaspar procurava não era templário como André pensara, mas beirão e tinha sido enterrado por um dos habitantes da zona durante as invasões francesas, esperando escondê-lo dos soldados. O coronel Alphonse Valcourt, antepassado de Gaspar, tendo ouvido falar nisso durante a sua campanha militar, teria decidido inspeccionar a zona, e embora tivesse encontrado o tesouro, nunca chegou a levá-lo consigo. Contudo, deixou elementos que indicavam a localização do tesouro nos seus diários de campanha. Gaspar analisou estes documentos na Torre do Tombo e decidiu então seguir as suas pistas.
- 8 a – R; b – R; c – R; d – F; e – R; f – F; g – F; h – R; i – R; j – R; k – R; l – R; m – F; n – R; o – F; p – R; q – F; r – R; s – R.
- 9 a
- 10 b
- 11 Gaspar começou a vender os manuscritos da biblioteca porque não precisava deles uma vez que não continham elementos sobre o tesouro e valiam algum dinheiro.
- 12 A intenção de Gaspar era incendiar o retiro da Eremita, como vingança por esta não o ter ajudado a encontrar o tesouro. Mas como o terramoto começou quando ele chegou à serra, o chefe de escuteiros decidiu pegar fogo à zona onde estava e esperar que este chegasse ao retiro.
- 13 a – 7; b – 3; c – 6; d – 7; e – 12; f – 11; g – 10; h – 5; i – 4; j – 1; k – 2; l – 8; m – 9.
- 14
 - a. A Clepsidra e a Eremita estavam escondidas num compartimento secreto, por debaixo da igreja da Misericórdia.
 - b. Na verdade não os andava a estudar, mas criara essa suspeita para que



- ninguém descobrisse o verdadeiro motivo da sua estada em Castelo Novo, ou seja, encontrar o tesouro procurado pelo coronel Valcourt.
- c. Não, a passagem secreta não escondia nenhum tesouro.
 - d. A biblioteca secreta pertencia à família Vaz.
 - e. Sim, o manuscrito vendido à Torre do Tombo fazia parte da biblioteca e tinha sido roubado por Gaspar.
 - f. Sim, tratava-se da mesma pessoa.
 - g. Os Templários tinham sido os maiores clientes da empresa de construção da família Vaz quando esta se transferira para Alpreada, e apesar das calúnias dos aldeões, nunca lhes tinham virado as costas. O cavaleiro responsável pela biblioteca dos templários até tinha pedido ao chefe da família Vaz para guardar os manuscritos no seu retiro na serra, no início do século XIV, quando a ordem foi extinta em Portugal.
 - h. O símbolo da Eremita escondia uma data: 3/3/1333, ou seja, a data em que uma das antepassadas dos Vaz fora executada no Cabeço da Forca.
 - i. As explosões das minas eram explosões de prospecção, feitas para explorar ilegalmente o volfrâmio.
 - j. As verdadeiras causas dos acidentes do Ano das Bruxas deviam-se a Gaspar, que provocava os acidentes para afastar as pessoas da região e continuar as suas investigações sem dar nas vistas.
 - k. O objectivo de que falava Simão referia-se à exploração ilegal das minas da Panasqueira.
 - l. O trabalhador das minas tinha desaparecido seguindo as ordens de Gaspar. O seu desaparecimento fazia parte do plano para assustar as pessoas da região.
 - m. Sim, o Cabeço da Forca existia mesmo e tinha sido ali que a antepassada dos Vaz tinha sido executada devido à maldade da família poderosa de Alpreada.